



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: O Uso Da Oximetria De Pulso Na Triagem Neonatal De Cardiopatias Complexas

Autores: ALESSANDRA DE CÁSSIA GONÇALVES MOREIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); MARTA DAVID ROCHA DE MOURA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); ANA BEATRIZ MARTINS PERES COSTA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); AMARALINA DUARTE GONÇALVES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE); ANNY PRISCILA GUTEMBERG PINTO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: Introdução: Cardiopatias congênitas críticas (CCC) representam 25% das doenças cardíacas congênitas. A detecção precoce é importante como medida preventiva de morbimortalidade. Objetivos: Avaliar o uso da oximetria de pulso na triagem das CCC num hospital de ensino de Brasília. Conhecer as dificuldades encontradas na sua execução. Analisar sua sensibilidade e especificidade. Métodos: Estudo longitudinal, retrospectivo incluindo recém-nascidos atendidos no ano de 2015, maiores de 35 semanas e internados em Alojamento. Excluídos: RNs com diagnóstico pré-natal de cardiopatia congênita, características de má formação ou ausência de registro dos dados. A saturação de oxigênio foi aferida nos membros superior e inferior, sendo anormais valores menores que 95% ou diferença igual ou maior que 3%. Nos testes positivos a oximetria deveria ser repetida em uma hora para confirmação e realizado ecocardiograma em caso de confirmação no 2º teste. Análise estatística realizada através do uso de frequências e médias. Resultados: Foram analisados 2269 pacientes dos quais 30 foram excluídos por falta de registro. Tiveram resultados positivos 144 (6,4%), destes 124 (86,1%) não foram detectados pela equipe; 4 (2,8%) tiveram a oximetria repetida com resultado normal; 5 (3,5%) receberam orientação de revisão clínica em 48h; 9 (6,3%) foram submetidos ao ecocardiograma, constatando forame oval patente; 2 (1,4%) não tiveram a conduta analisada por não conter o número do prontuário. O tempo gasto na realização do teste foi registrado em 167 pacientes, revelando duração média de 67 segundos. Os pacientes que tiveram teste positivo não detectado pela equipe estão sendo rastreados pelas pesquisadoras. Conclusões: Não foi possível avaliar sensibilidade e especificidade do teste devido à falta de continuidade do rastreamento. Os métodos de aplicação e interpretação do teste neste hospital estão certamente comprometidos e precisam ser revistos. Apesar da simplicidade de execução do teste, sua efetividade depende de treinamento e acompanhamento da equipe responsável.